



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

Reunião Ordinária de 30 de dezembro de 2024

Local de realização Sede da Junta de Freguesia em Outil



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia da Autarquia de União de Freguesias de Portunhos e Outil (UFPO), na Sede da Junta de Freguesia em Outil, presidida pela Presidente da Assembleia, Adriana Marques Toscano, com a ausência justificada da 1ª Secretária, Sónia da Silva Diniz, sendo substituída por Paula Cristina Almeida Pinheiro, e a presença de 1º Secretário Adérito de Jesus Couceiro, Vogal Beatriz Eliete Agostinho Figueiredo Pereira, Vogal Ricardo Filipe Carvalho de Figueiredo, Vogal Paulo Alexandre Pereira dos Santos, Vogal Mário Manuel Nobre da Silva Laranjeira, Vogal Ana Carolina Craveiro da Costa, Vogal Hugo Carvalho Gentil, sendo assumido por Beatriz Eliete Agostinho Figueiredo Pereira o lugar de 2ª Secretária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1: Informações do Executivo; -----

Ponto 2: Apreciação, discussão e votação da alteração à tabela de preços do Regulamento dos Cemitérios; -----

Ponto 3: Apreciação, discussão e votação do 'Regulamento de Apoio ao Associativismo'; -----

Ponto 4: Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre o município de Cantanhede e a União de Freguesias – Requalificação Urbana – 2025; -----

Ponto 5: Apreciação, discussão e votação do acordo de colaboração do município de Cantanhede com a União de Freguesias para a comparticipação financeira das competências próprias ao nível dados Espaços Verdes – 2025; -----



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

Ponto 6: Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para 2025; -----

Ponto 7: Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

Aberta a sessão por Adriana Toscano, a Presidente da Assembleia, agradeceu a presença de todos na assembleia. Foram atribuídos os votos de pesar a Manuel Natividade Miranda, Licínio Nobre do Rosário Salgado, Idalina de Jesus Francisco, Rafael Larangeira Neves, Maria Clotilde Marques Costa e Dulcinea Mendes. -----

De seguida, procedeu-se à análise da ata da última sessão, a nº 19, e depois de serem feitas as devidas alterações, a mesma foi levada a votação e aprovada, com oito votos a favor e um voto contra de Paulo Santos, este justificando a sua votação devido à ata não corresponder a cem por cento das suas intervenções, que os responsáveis deveriam ter mais cuidado na redação da mesma. Adriana Toscano intervem referindo que é muito difícil anotar tudo o que se discute e que vai propôr, no futuro, uma alteração ao Regimento de forma a poderem ser gravadas as reuniões para fim exclusivo de redação das atas. -----

Ainda antes do Período de Ordem do Dia, Paulo Santos pediu a palavra para obter esclarecimentos sobre o processo de desagregação das Freguesias, pois teve conhecimento que o pedido da UFPO foi reprovado, devido a não cumprimento da paridade de funcionário, bem como da ausência de envio da documentação solicitada que comprove a viabilidade financeira das freguesias a dois anos. O Presidente de Junta leu um documento, onde cita a sua intervenção sobre este tema na passada Assembleia Municipal, que se encontra em anexo (Anexo I). Acrescenta ainda que a documentação solicitada foi enviada a doze de dezembro de dois mil e vinte e três, que ainda não foi recebida uma comunicação oficial por parte da



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

Assembleia da República e desta forma não podem questionar a mesma com base em notícias de jornal. Paulo Santos acrescenta que deveria haver mais proatividade, lutar para saber o ponto de situação e enviar alguma informação que esteja em falta. -----

Carolina Costa questionou sobre o ponto de situação do concurso público para assistente administrativo e para operacional. Vítor Folgado informou que estão em contacto com a Câmara Municipal de Cantanhede (CMC) para a abertura do mesmo, mas a candidatura teve de ser reformulada, pois as funções a executar designadas não estavam corretas. Paulo Santos acrescenta que deveriam abrir o concurso o mais breve possível, pois continua-se com um funcionário a recibos verdes e ficaria mais barato se o mesmo fizesse parte do quadro. -----

Paulo Santos questionou sobre a situação da Arocal, discutida na última reunião, Vítor Folgado informou que não foi encontrada a documentação que comprova os limites do terreno, levantamento topográfico, pelo que irá contactar antigos presidentes de Junta, de forma a auxiliarem no processo. Paulo Santos questionou ainda sobre a denúncia da empresa Planisfério de Época, da qual Vítor Folgado informou que já receberam informações que o processo foi arquivado, por ausência de novos elementos. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes. -----



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

O Presidente da Junta informou que foi assinado o Ato de Consignação das obras no Largo da Ponte, em Portunhos. Foi assinado o protocolo com a associação Bombarda - Bónus Medieval, aprovado na última reunião, para cedência da escola primária de Vila Nova. Continuam com dificuldades de tesouraria, pois a CMC ainda não efetuou o pagamento de mais nenhum valor. Conseguiram recuperar todo o investimento efetuado em estruturas para o evento Sopas e Pedras, através de financiamento da CMC. Esgotaram todos os pedidos de material essencialmente para as obras do cemitério da Pena. -----

Mónica Pedrosa informou que o saldo em caixa à data da reunião é de 275,80 € (duzentos e setenta e cinco euros e oitenta cêntimos) e no banco 14.265,43€ (catorze mil, duzentos e sessenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos). No dia 31 de dezembro irão receber de transferências da CMC 11.375,60€ (onze mil, trezentos e setenta e cinco euros e sessenta cêntimos). -----

Mário Laranjeira questionou sobre as limpezas das ruas, em Portunhos, pois só limparam a principal Rua Dona Antónia, sendo que esqueceram as secundárias. Vítor Folgado respondeu indicando que é difícil efetuar a limpeza em todas as ruas, em todos os lugares, efetuaram algumas reparações em caminhos que ficaram danificados com a chuva. -----

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:

Mónica Pedrosa informou sobre a necessidade de reformular a Tabela de Preços do cemitério, pois o coveiro informou da necessidade de aumentar o custo dos seus serviços, tentando



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

negociar ao máximo de forma a que os aumentos não fossem tanto como o proposto inicialmente. Esta alteração levará ao aumento dos preços fixados propondo assim a abertura de cova simples de 130€ para 180€ e cova dupla de 155€ para 210€. Paulo Santos questionou se foram questionados outros coveiros, Mónica Pedrosa informou que em outras freguesias os valores cobrados são mais elevados, na ausência do coveiro habitual por motivo de férias, contrataram o serviço de outro e foi mais caro. -----

Relativamente ao custo do aluguer do Centro Cultural de Portunhos e do salão da Junta de Freguesia para eventos privados, devido aos custos de eletricidade e à necessidade de manter o espaço, foi proposto, por Mónica Pedrosa, a alteração dos valores. Sendo que estes valores fazem parte da Tabela de Taxas e Licenças, foi proposto à Assembleia e aceite a alteração do Ponto 2 para Análise, discussão e votação da Alteração da Tabela de Taxas e Licenças. Desta forma, Mónica Pedrosa, sugeriu a alteração do valor de aluguer à hora de 4,5€ para 5,5€/hora para alugueres recorrentes, para festas alteração para 10€/hora, para empresas o aluguer será de 15€/hora. As alterações à Tabela de Taxas foi a votação e foi aprovada por unanimidade e entrará em vigor a 1 de janeiro de 2025. -----

Relativamente à deslocação das pedras nas campas, Paulo Santos questionou de quem é a responsabilidade, Mónica Pedrosa informou que essa negociação é feita entre a família e o coveiro, não da responsabilidade da UFPO. -----

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA:

Sobre o regulamento de apoio ao associativismo, Vítor Folgado informou que nenhuma associação manifestou interesse em inserir alguma alteração, foi acrescentada, relativamente à versão anterior, a necessidade de apresentação das certidões de não dívida à Segurança Social.



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

O regulamento foi a votação e aprovado com quatro abstenções. Paulo Santos justificou a sua votação pois é da opinião que no regulamento não deveria estar indicado nenhum valor concreto, de forma a não vincular a UFPO em caso de algum percalço que impeça a cedência do mesmo e ainda por ausência de critérios de cedência de apoios. O Presidente da Junta, informou que há sempre possibilidade de alterar os valores, alterando as rubricas do orçamento, relativamente aos critérios, eles estão definidos, apenas não quantificados. -----

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA:

Vítor Folgado informou que os valores são os mesmos do ano anterior, não houve alterações, acrescentou ainda que haverá reunião da CMC extraordinária para atualizar os valores. O contrato foi a votação e aprovado por unanimidade. -----

(05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA:

Vítor Folgado informou que os valores são os mesmos do ano anterior, não houve alterações, acrescentou ainda que haverá reunião da CMC extraordinária para atualizar os valores. O contrato foi a votação e aprovado por unanimidade. -----

(06) PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA:

O Presidente da Junta informou que o Orçamento foi efetuado com base em algumas obras consideradas prioritárias, por exemplo os cemitérios de Portunhos e Outil, reparação dos arruamentos e no da Pena, ampliação e conclusão das obras. Os cemitérios são da inteira



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

responsabilidade da Junta de Freguesia, não tendo qualquer intervenção da CMC, por isso reforçaram esta rubrica do orçamento. No próximo ano irão receber cerca de 15.000€ provenientes do excedente orçamental do Estado, DGAL, este valor foi utilizado para reforçar as rubricas correspondentes a despesas correntes, por exemplo, água, eletricidade. Paulo Santos questionou o porquê dos 190.000€ apenas 47.000€ serem utilizados em obras, o dinheiro é gasto em despesas correntes, não fazendo investimentos. O orçamento foi a votação e aprovado com 4 abstenções. Paulo Santos justificou a sua abstenção pois não concorda com a forma como os valores estão distribuídos. -----

(07) PONTO SETE DA ORDEM DO DIA:

Neste ponto foi discutido o processo de desagregação da UFPO, Paulo Santos acrescenta que não se lutou até ao fim para se conseguir a desagregação. Foi informado por Mário Laranjeira que na reunião de discussão da viabilidade da desagregação a votação obtida foi PSD abstenção, PS abstenção e CHEGA contra. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Terminada a ordem de trabalhos foi dada a palavra ao público, Bruno Pinto pediu a palavra para saber o ponto de situação da requalificação da Rua do Adro na Pena, quais as diligências efetuadas pela UFPO junto da CMC para resolver esta situação. Vítor Folgado informou que falou com o Eng. Carlos do Urbanismo, será muito difícil colocar calçada, pois continuará perigoso. Pediu opinião a um calceteiro, que sugeriu a colocação de uma faixa de granito na zona central para facilitar a circulação, sendo a opção mais viável e em conta. Foi pedido à CMC resolução de



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

algumas situações na Freguesia, onde se inclui esta e esperam obter resposta em breve. Paulo Santos sugere que sejam enviadas cópias das Atas das reuniões da Assembleia, de forma a que possam tomar conhecimento dos assuntos abordados e sejam pedidos esclarecimentos. -----

Bruno Pinto questionou também se a UFPO apoiou as famílias carenciadas da freguesia e de que forma. Vítor Folgado informou que sete famílias referenciadas pelo Executivo receberam apoio da CMC. Embora não haja critérios definidos para atribuir estes apoios. -----

Bruno Pinto quis também saber informações sobre o processo de desagregação das freguesias, pediu para obter informações sobre o motivo pelo qual o projeto foi recusado, se toda a informação solicitada no pedido de aperfeiçoamento foi enviada atempadamente. Qual o motivo para ter sido recusado o pedido. Vítor Folgado informou novamente que a documentação foi enviada conforme o pedido a 11/12/2023. Não encontra razão para a recusa, para algumas freguesias foi votado com um critério e para outras com outro, considera a votação incoerente. ---

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião. -----

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada. -----



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

Portunhos, 30 de dezembro de 2024

Os Membros da Assembleia,

A Presidente da Assembleia,

(Adriana Marques Toscano)

O 1º Secretário,

(Adérito de Jesus Couceiro)

A 2ª Secretária,

(Beatriz Eliete Agostinho Figueiredo Pereira)



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

Anexo I - Comunicação de Vítor Folgado

“Sobre a desagregação da União das Freguesias, e baseando-me só em notícias que têm circulado, porque formalmente ainda não tivemos nenhuma comunicação oficial, quero dizer o seguinte.

A decisão de propor a desagregação da União das Freguesias de Portunhos e Outil desde o início sofria de vários condicionalismos, o mais relevante é que no momento da proposta, esta não reunia a condição de ter pelo menos um funcionário efetivo por cada Freguesia desagregada. Mesmo sabendo dessa condicionante, em Assembleia de Freguesia foi deliberado propor a desagregação.

Porque é que isso aconteceu apesar dessa condicionante? Eu interpreto por 3 motivos. Em 1º lugar muito legitimamente havia pessoas que entendiam haver diferenças culturais, sociais e históricas que justificavam a desagregação. O 2º motivo foi por simples bairrismo e por último também havia pessoas que pensaram que seria a forma de mais facilmente retomar o poder ou conquistá-lo.

Eu não me revejo em nenhum destes grupos de pessoas porque pessoalmente sempre pensei que a desagregação iria ter custos económicos e porque principalmente o processo administrativo iria bloquear o funcionamento da Freguesia durante o ano de 2025, ficando presa às decisões de uma Comissão Instaladora, que eu ainda não sei como irá funcionar ou como será constituída.

No entanto, e era a sua obrigação, o Executivo acatou a decisão da Assembleia de Freguesia e não resgatou esforços na elaboração do processo. Inclusive, acatando também a decisão da Assembleia de Freguesia, devido à indisponibilidade dos membros da Assembleia de Freguesia de o fazer, contratou um gabinete de advocacia para fundamentar e executar os aspetos mais processuais e formais do projeto de desagregação.

Perante o incumprimento do ponto de ter pelo menos um trabalhador efetivo por Freguesia, avançou-se para a “solução” de a Câmara Municipal declarar que não se opunha à mobilidade de um dos seus trabalhadores para a União de Freguesias. Na altura recordo que agradei a disponibilidade da Câmara Municipal e à sua Presidente em colaborar com a dita “solução”.

Refiro que os serviços da Assembleia da República nunca questionou o Executivo se a mobilidade se tinha concretizado. Só nos foi pedido um Relatório Financeiro a dois anos da viabilidade económica e financeira das duas Freguesias desagregadas. Relatório que foi



Assembleia de Freguesia de União de Freguesias de Portunhos e Outil

Ata 2024/20

elaborado pelo Gabinete de Contabilidade que nos presta serviço, e enviado para os serviços do Parlamento.

Atualmente ainda estamos mais em "incumprimento" porque o único trabalhador efetivo em Setembro deste ano entrou em reforma por invalidez.

Quero referir, pelo que sei, que o parecer do projeto da desagregação da União das Freguesias de Portunhos e Outil foi votado favoravelmente pelo Partido Comunista. O PS e o PSD abstiveram-se, portanto não inviabilizaram a sua aprovação e o CHEGA votou contra. Foi o voto do CHEGA que inviabilizou a desagregação.

Por curiosidade, o sr. Eliseu Neves é deputado pelo CHEGA e vive na União das Freguesias na aldeia de Outil. É só uma curiosidade.

Para terminar, ainda me dei ao trabalho de analisar a coerência da votação dos partidos e verifiquei que para o mesmo ponto em que se basearam para a não desagregação, para algumas Uniões de Freguesias tiveram um sentido de voto e para outras Uniões tiveram outro sentido. Perante este fato, dou o valor que merece, o resultado final anunciado."

Vítor Folgado